



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO GERAL DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES
Setor Hoteleiro Sul, Quadra 06 - Conjunto A - Bloco C, 7º Andar, Sala 721
70.322-915 Brasília-DF
Tel. (61) 2107-4308

NOTA TÉCNICA N.º 70 /2006/CGPNI/DEVEP/SVS/MS

Assunto: **Vacinação de viajantes para a prevenção do sarampo - Tríplice Viral**

O sarampo é uma doença infecciosa aguda, de natureza viral, grave, transmissível e extremamente contagiosa. É transmitido diretamente de pessoa a pessoa, através de secreções nasofaríngeas expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar. Essa forma de transmissão é responsável pela elevada contagiosidade da doença. O período de transmissibilidade ocorre entre 4 a 6 dias antes do aparecimento do exantema, e até 4 dias após. O período de incubação geralmente é de 10 dias, desde a data da exposição até o aparecimento da febre, e cerca de 14 dias até o início do exantema. É uma doença de distribuição universal que apresenta variação sazonal e que afeta igualmente ambos os sexos. No Brasil, o sarampo é doença de notificação compulsória desde 1968. Desde 2000 a transmissão autóctone de sarampo foi interrompida no País.

A vacina Tríplice Viral, que contém vírus vivos atenuados do sarampo, caxumba e da rubéola, é oferecida na rotina de vacinação para todas as crianças aos 12 meses e recomenda-se, ainda, uma dose de reforço para as crianças de 4 a 6 anos de idade. A vacina é a única forma de prevenir a ocorrência do sarampo. O risco da doença para indivíduos susceptíveis permanece, em função da circulação do vírus do sarampo em várias regiões do mundo e de sua facilidade de propagação.

Conforme o boletim semanal de sarampo da Organização Mundial de Saúde, OMS, de 20/05/2006, numerosos países europeus, Alemanha, Dinamarca, Espanha, Grécia, Suécia e Ucrânia, relataram casos de sarampo recentemente. Desde janeiro de 2006, a região norte da Alemanha já notificou 1.106 casos dessa doença. Para as pessoas que se encontram na região, há uma real possibilidade de serem expostas ao vírus do sarampo e, se não vacinadas, podem adoecer.

Com a proximidade do campeonato mundial de futebol, que será realizado na Alemanha, o risco de importação de casos de sarampo aumenta significativamente. Vale lembrar que o Brasil tem uma partida de futebol agendada para dia 22 de junho em

Dortmund, que se localiza no norte do País sede. Visando a manutenção da eliminação do sarampo no Brasil, o Ministério da Saúde, por intermédio do Programa Nacional de Imunizações, está recomendando para todos os viajantes que vão ao exterior, especialmente para os países europeus, a vacinação com a tríplice viral, sendo idealmente administrada duas semanas antes do deslocamento. A vacina está contra-indicada para pessoas com antecedente de reação anafilática sistêmica após ingestão de ovo de galinha, grávidas e indivíduos que fizeram uso de imunoglobulina humana normal (gamaglobulina), sangue total ou plasma nos três meses anteriores.

O Ministério da Saúde recomenda que as Unidades Federadas estabeleçam postos estratégicos para atenderem a demanda de viajantes.

Para os viajantes que retornarem se apresentarem os sinais e sintomas de sarampo (febre, manchas avermelhadas pelo corpo, tosse e ou conjuntivite), recomenda-se procurar o serviço de saúde mais próximo o mais rápido possível.

O profissional de saúde da rede pública ou privada deverá ficar atento a qualquer caso suspeito de sarampo em pessoas com história recente de viagem à Europa e notificar imediatamente a Secretaria de Saúde do seu município para que todas as medidas de prevenção e controle sejam realizadas. Essas medidas visam evitar a introdução do vírus do sarampo no País e manter a eliminação da doença.

Brasília, 31 de maio de 2006